terça-feira, 21 de outubro de 2025

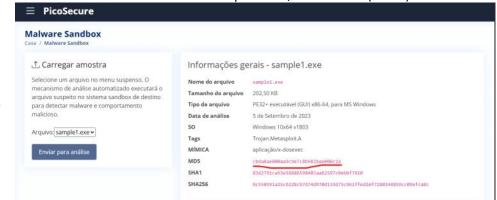
22:59

• Propósito do desafio:

O desafio trata-se basicamente de mitigar as atividades do atacante por meio de cada camada da pirâmide da dor, a medida que se vai avançando, a maneira de mitigar vai ficando mais complexa.

• Task1:

O No e-mail da guia, ela disse que havia uma maneira única de distinguir esse arquivo, ou seja, está se referindo ao hash que o arquivo malicioso contém, então estaremos trabalhando com a camada mais básica da pirâmide, hash values (trivial):



O Facilmente foi possível mitigar o malware por meio de seu valor hash md5:



• Task 2:

- O Sabemos que parar uma ameaça apenas bloqueando o valor hash não é suficiente, pois basta o atacante alterar 1 único bit e terá um novo hash para aquele malware.
- O No e-mail da guia, foi alertado que o malware voltou, agora com um novo hash, então teremos que ver uma outra forma para tentar bloquear.
- O Analisando mais a fundo o malware, foi notado solicitações para um endereço ip suspeito para qual o malware estava se comunicando:

Atividade de rede



O malware então se comunica primeiro com o ip suspeito (154.35.10.113) e depois com o ip da vítima (40.97.128.3), provavelmente algum tipo de payload deve ter sido pego desse ip suspeito, então, para tentar parar isso, podemos bloquear o ip na qual o malware se comunica, ou seja, estamos lidando com a próxima camada da pirâmide: ip address (easy):

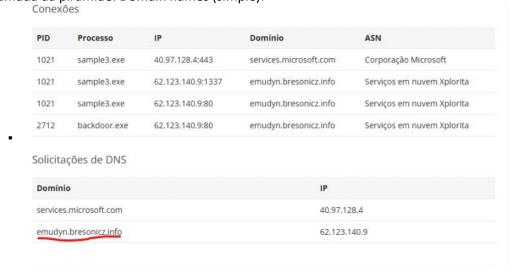


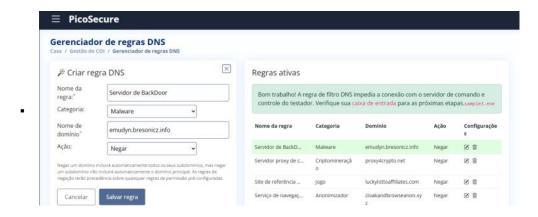
 Assim, bloqueamos que qualquer processo ou host da nossa rede se comunique com esse ip.

• Task 3:

 Mas como sabemos, bloquear um endereço ip não resolve, pois isso também pode ser fácil para o atacante alterar e reestabelecer comunicação com o malware.

O Então se mesmo bloquear o ip não resolve, teremos que focar naquilo que seria a raíz do funcionamento dos Ips, que seria o domínio, nesse caso, estaremos focando na próxima camada da pirâmide: Domain names (simple):





 Assim, conseguimos bloquear todo o domínio do atacante, então mesmo que ele altere o endereço ip, não poderá se comunicar devido ao domínio inativo.

• Task 4:

Apesar de que pode ser um pouco mais trabalhoso para o atacante alterar, fica fácil para o atacante retornar com um novo domínio e todo problema recomeçar, então, teremos que focar em algo mais sólido, que pode começar a dar uma verdadeira dor de cabeça ao atacante, os hosts artifacts(annoying) - Artefatos observáveis que o atacante deixa no sistema:

Eventos de modificação



Na imagem de análise de eventos de modificação, nota-se que o registro da pasta KEY_LOCAL_MACHINE sofreu alguma modificação de escrita, na qual foi para desativar o monitoramento em tempo real, ou seja, fazendo isso, permite que o atacante desative a capacidade do sistema em detectar hashes, ips e domínios maliciosos, mesmo registrados como tal, então para isso, devemos bloquear esse tipo de modificação do nosso dispositivo:

Etapa 3: Modificações no registro

Defina as condições e opções da regra:

Chave do Registro:* HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Micr

Nome do Registro:* DisableRealtimeMonitoring

Valor:* 1

ID ATT&CK:* Evasão de Defesa (TA0005)

No PicoSecure, exigimos que todas as regras de detecção do Sysmon sejam mapeadas para a estrutura MITRE ATT&CK. Isso garante que nossa equipe de SOC tenha o contexto para facilitar uma detecção, análise e resposta a ameaças mais eficazes.



Validação de regra Sigma

```
title: Modification of Windows Defender Real-Time Protection
         id: windows_registry_defender_disable_realtime
         description: |
           Detects modifications or creations of the Windows Defender Real-Time Protection DisableRealtimeMonitoring regis
            - https://attack.mitre.org/tactics/TA0005/
           - attack.ta0005
           - sysmon
П
         detection:
             EventID: 4663
             ObjectType: Key
             ObjectName: 'HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows Defender\Real-Time Protection'
             NewValue: 'DisableRealtimeMonitoring=1'
           condition: selection
         falsepositives:
            - Legitimate changes to Windows Defender settings.
         level: high
```

O Com isso, bloqueamos o artefato de host, retornando ao funcionamento normal do sistema de defesa em detectar recursos maliciosos.

• Task 5:

O Se afetar um artefato de host daria muita dor de cabeça para o atacante, atingir o artefato de rede afetará mais ainda, pois se o analista conseguir bloquear os artefatos de rede, será muito mais difícil para o atacante reestruturar o ataque, mesmo modificando os artefatos de host, e por isso, dessa vez, focaremos na antepenúltima camada da pirâmide da dor: network artifact(annoying):

PID	Process	Method	IP .	URL		
3374	sample5.exe	GET	51.102.10.19:1382	http://bababa10	http://bababa10la.cn:1382/zz89j3uf	
8374	sample5.exe	GET	51.102.10.19:443	https://bababa1	https://bababa10la.cn/beacon.bat	
1702	beacon,bat	POST	51,102,10,19;443	https://bababa1	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102	
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa1	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102	
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa1	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102	
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51,102,10,19;443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51,102,10,19;443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51.102.10,19:443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
1702	beacon.bat	POST	51.102.10.19:443	https://bababa10la.cn/keep-alive?hostname=WK102		
	Too many results to display		×			
onnect	ions					
PID	Process	IP		omain	ASN	
8374	sample5.exe	51.102.10.19:1382	h	ababa10la.cn	Xplorita Cloud Services	

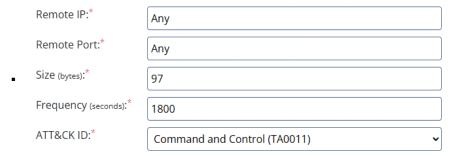
51.102.10.19:80

```
2023-08-15 09:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 09:23:45 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 43.10.65.115 | Port: 443 | Size: 21541 bytes
2023-08-15 09:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 10:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 10:14:21 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 87.32.56.124 | Port: 80
2023-08-15 10:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 11:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 11:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 11:45:09 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 145.78.90.33 | Port: 443 | Size: 805 bytes
2023-08-15 12:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes 2023-08-15 12:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 13:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 13:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 13:32:17 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 72.15.61.98 | Port: 443 | Size: 26084 bytes
2023-08-15 14:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 14:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 14:55:33 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 208.45.72.16 | Port: 443 | Size: 45091 bytes
2023-08-15 15:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 15:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 15:40:10 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 101.55.20.79 | Port: 443 | Size: 95021 bytes
2023-08-15 16:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes 2023-08-15 16:18:55 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 194.92.18.10 | Port: 80 | Size: 8004 bytes
2023-08-15 16:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 17:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 17:09:30 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 77.23.66.214 | Port: 443 | Size: 9584 bytes
2023-08-15 17:27:42 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 156.29.88.77 | Port: 443 | Size: 10293 bytes
2023-08-15 17:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 18:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 18:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 19:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 19:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 20:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 20:30:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
2023-08-15 21:00:00 | Source: 10.10.15.12 | Destination: 51.102.10.19 | Port: 443 | Size: 97 bytes
```

Step 3: Network Connections

Set the rule conditions and options:

This rule will detect network connections made from a host machine with specific conditions, such as remote IP, port, size of the connection, and how often it occurs (frequency).



At PicoSecure, we require that all Sysmon detection rules map to the MITRE ATT&CK framework. This ensures that our SOC team has the context to facilitate a more effective threat detection, analysis, and response.



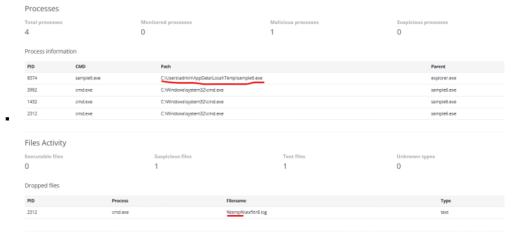
Sigma Rule Validation

```
title: Alert on Suspicious Beacon Network Connections
id: network_connections_criteria_sysmon
description: |
 Detects network connections with specific criteria in Sysmon logs: remote IP, remote port, size, and frequency.
 - https://attack.mitre.org/tactics/TA0011/
tags:
  - attack.ta0011
  - sysmon
detection:
  selection:
   EventID: 3
    RemoteIP: '*'
   RemotePort: '*'
   Size: 97
   Frequency: 1800 seconds
  condition: selection
falsepositives:
  - Legitimate network traffic may match this criteria.
level: high
```

O que foi feito foi um bloqueio de artefato de rede, bloqueamos o comportamento de tráfego que fazia comando & controle com 97 bytes, então mesmo que o atacante altere ip, domínio ou artefato de host, ele terá que pensar em uma forma de alterar o comportamento do artefato de rede, o que com certeza será bastante trabalhoso.

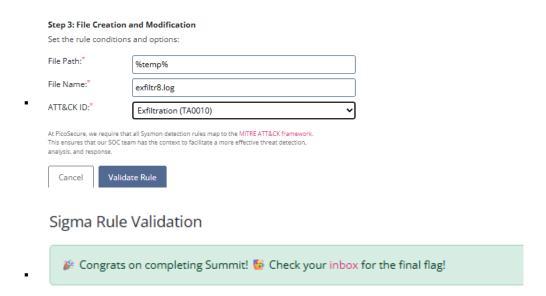
• Task 6:

O Se apesar de todas essas camadas o atacante ainda perserverar (o que merece um salva de palmas porque esse cara é muito bom) ainda haverá uma última coisa para se mitigar, o funcionamento da sua ferramenta, onde ai, afetarmos a penúltima camada da pirâmidade da dor: Tools(challenging):



Viewing attachment: commands.log

```
dir c:\ >> %temp%\exfiltr8.log
dir "c:\Documents and Settings" >> %temp%\exfiltr8.log
dir "c:\Program Files\" >> %temp%\exfiltr8.log
dir d:\ >> %temp%\exfiltr8.log
net localgroup administrator >> %temp%\exfiltr8.log
ver >> %temp%\exfiltr8.log
systeminfo >> %temp%\exfiltr8.log
ipconfig /all >> %temp%\exfiltr8.log
netstat -ano >> %temp%\exfiltr8.log
net start >> %temp%\exfiltr8.log
```



When a valid sigma rule has been generated, it will be displayed here.

- O Por meio do relatório gerado pela ferramenta, vimos que o malware estava usando variáveis temporárias do sistema operacional para fazer exfiltração de informações do sistema, provavelmente para ter mais conhecimento do seu local de ataque, felizmente isso foi mitigado, e agora, como ele não tem mais acesso a variáveis temporárias para se safar da exfiltração, está com muita dificuldade sob o que fará para conseguir tais informações, podemos dar isso como um xeque-mate para as atividades desse atacante.
- Observação: A última camada TTP(Tough!) já é dada como mitigada por conta das outras mitigações feitas.